

ONDE ESTÁ O SEU TESOURO?



O ser humano que prioriza as relações sociais baseadas no dinheiro sofre consequências diárias dos excessos cometidos em detrimento de uma vida com troca de favores e facilidades. No plano espiritual esta realidade não existe, pois o espírito não se beneficia de moeda alguma, nem ao menos pode adquirir bens palpáveis para utilização como

escambo. Trabalhar no bem e trilhar um caminho reto é um dos caminhos para o desapego material, e conseqüentemente para alcançar um lugar ao sol depois da passagem, quando o corpo não passará de uma vestimenta carnal.

Página 05

▶ Visão Espírita



As transformações são necessárias para o crescimento do indivíduo e a ascensão espiritual.

Página 03

▶ Bem Coletivo



As lições que Jesus deixou sobre a amizade e a influência dos amigos verdadeiros na vida do ser humano.

Página 07

▶ Palavra Espírita



A importância de ler e estudar *O Livro dos Espíritos* e a aplicação dos seus conceitos no dia a dia.

Página 08

▶ Atualidade



O progresso do Brasil depende diretamente da ação da população em prol de um país mais justo.

Página 06

Mais

HOMENAGEM AO DIA DOS PAIS

Confira a linda mensagem de Emmanuel.
Página 02

CONHECE-TE A TI MESMO

Conhecer a si mesmo é o caminho para entender e equilibrar os desejos terrenos.
Página 04

Distribuição
GRATUITA

Não jogue este jornal em vias públicas

Editorial

O dia dos pais é comemorado no segundo domingo do mês de agosto. Muito além de uma data comercial, o sentido desta solenidade é nos lembrarmos e darmos valor naquele que acolheu com carinho a função divina de ser pai.

Alguns filhos consideram os pais como heróis, mas é bom lembrar que eles têm defeitos e qualidades como nós, e que dão amor ao seu modo, nem sempre de forma perfeita.

Verdadeiros “homens de ferro”, lutam para nos transferir valores e sustentar a sua prole. Por vezes, dobram o seu turno de trabalho, ou abrem mão de algo para si, em prol de oferecer o melhor para a família.

Os pais da vida moderna, mesmo com a correria diária, tentam acompanhar a rotina dos filhos, participando efetivamente da vida deles. “Pais de verdade”, fazem

de tudo para o bem-estar do seu tutelado.

Eles explicam o que é a vida, transmitem valores, e ensinam os pequenos e pequenas a se tornarem grandes homens e mulheres, e a trilharem o caminho do bem.

Não poderíamos também deixar de nos lembrar de outras figuras importantes do dia a dia que não são pais, mas fazem o seu papel: avós, tios e até amigos.

Presenteie os que você ama com o que tem de melhor. Agradie eles com todo o seu carinho, abraços e muitos beijos.

O tempo não volta, e nem esses momentos que parecem simples, mas são inesquecíveis, e de significado ímpar.

Boa leitura.

Homenagem ao Dia dos Pais

DIA DE DEUS

Pensando em Deus, pensa igualmente nos homens, nossos irmãos.

Detém-te, de modo especial, na simpatia e no amparo possível, em favor daqueles que se fizeram pais ou tutores.

As mães são sempre revelações angélicas de ternura, junto aos sonhos de cada filho, mas é preciso não esquecer que os pais também amam.

Esse perdeu a juventude, carregando as responsabilidades do lar; aquele se entregou a pesados sacrifícios, apagando a si mesmo, para que os filhos se titulassem com brilho na cultura terrestre; outros se escravizaram a filhinhos doentes; muitos foram banidos do refúgio doméstico, às vezes, pelos próprios descendentes, exilados que se acham em recantos de imaginário repouso, por trazerem a cabeça branca por fora, e, em muitas ocasiões, alquebrada por dentro, sob a carga de lembranças difíceis que conservam, em relação aos infortúnios que atravessaram para que a família sobrevivesse, e, ainda outros renunciaram à felicidade

própria, a fim de se converterem nos guardais da alegria e da segurança de filhos alheios!...

Compadece-te de nossos irmãos, os homens, que não vacilaram em abraçar amargos compromissos, a benefício daqueles que lhes receberam os dons da vida.

Ainda mesmo aqueles que se transviaram ou enlouqueceram, sob a delinquência, na maioria dos casos, nos merecem respeito e apreço pelas nobres intenções que os fizeram cair.

A vida comunitária, na Terra de hoje, instituiu datas de homenagens às profissões e pessoas. Lembrando isso, reconhecemos, por nós, que o Dia das Mães é o Dia do Amor, mas reconhecemos também que o Dia dos Pais é o Dia de Deus.

Emmanuel

Extraído do livro Seara de Fé. Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Expediente

Este jornal é uma publicação da ADDE - Associação de Divulgação da Doutrina Espírita (CNPJ 08.195.888/0001-77) - para a região de São José do Rio Preto/SP. Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Colaboração: Rafael Bernardo - rafael@dguste.com.br

Diagramação: Junior Pinheiro - jrpinheironanet@yahoo.com.br

Jornalista Resp: Renata Girodo - renatagirodo@ig.com.br - MTB 67369/SP

Revisão: Mirian Salvestrin

Comercial: Anízio Junior - anizio@delarco.com.br

Receba o jornal em sua casa espírita, cadastrando-se no site, ou por meio do e-mail: verdadeevida@adde.com.br

Tiragem: 8000 exemplares.

Distribuição Gratuita

PARTICIPE DO JORNAL VERDADE E VIDA

Se você estuda a Doutrina Espírita e tem facilidade para escrever, envie-nos um artigo inédito e ele poderá ser publicado aqui no jornal.*

Envie para: renatagirodo@ig.com.br

* os textos estarão sujeitos a análise prévia

Divulgue os eventos da instituição espírita que você frequenta no Jornal Verdade e Vida GRATUITAMENTE

Envie um e-mail para jrpinheironanet@yahoo.com.br com o cartaz ou com as informações que gostaria que fossem divulgadas. A divulgação será gratuita.



Instrumentos de Painel Led's e Acessórios

Loja Virtual: www.DELTAPECAS.COM.br

tel 3229-1744 / 3014-2726

e-mail: vendas@deltatuning.com.br
 Msn: deltabrasil@hotmail.com

Rua Dr Coutinho Cavalcanti, nº 690 - Jd. Alto Alegre - S. J. Rio Preto-SP

TRANSFORMAÇÃO

Toda transformação exige dedicação e toda dedicação exige disciplina...

Tendo em mente este ponto de partida, o próximo passo será tomarmos consciência da importância das transformações em nossas vidas, necessárias para todos nós que almejamos o crescimento espiritual.

O processo de maturidade espiritual ao qual todos nós estamos submetidos exige tempo para cumprirmos cada fase do seu estágio. Podemos aqui fazer uso de uma comparação muito simples para ilustrar este entendimento: se observarmos uma semente lançada ao solo, ela terá de seguir todo um processo de transformação para que a vida germinativa em seu interior possa encontrar condições de romper sua casca protetora e, assim, dar início à vida vegetal, que por sua vez, deverá encontrar condições adequadas para o seu desenvolvimento completo.

Do mesmo modo, para que ocorra em nós essa transformação, teremos de investir em nossa reforma moral, o que exige disciplina, dedicação e renúncia de nossa parte. Os ensinamentos de Jesus nos oferecem um roteiro seguro para tal conquista, porém, não basta apenas admirarmos o seu conteúdo libertador, será necessário também tomarmos consciência do seu valor educativo para nossas almas.

O indivíduo que permite a transformação ocorrer em sua vida de forma consciente demonstra estar desfrutando de certa maturidade espiritual, pois já não se sente mais vítima das ocorrências da vida, mas, sim,



responsável, tanto pelo que está recebendo, como principalmente pelos atos que está praticando. Muitos de nós adiamos o nosso processo de transformação quando nos colocamos em posição de vítima das circunstâncias, mas quero aqui abrir um parêntese e fazer uso de uma citação muito importante contida em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo V, intitulado *Bem-aventurados os aflitos*, lição de

número três, *Justiça das aflições*, que quando bem meditada, nos leva a um estado libertador diante das atribulações que possamos estar enfrentando no momento, pois nos afirma: “[...] Entretanto, desde que se admita Deus, não se

pode concebê-lo sem perfeições infinitas; ele deve ser todo poder, todo justiça, todo bondade, sem o que não seria Deus. Se Deus é soberanamente bom e justo, não pode agir por capricho, nem com parcialidade. As vicissitudes da vida têm, pois, uma causa, e, uma vez que Deus é justo, essa causa deve ser justa. Eis do que cada um deve compenetrar-se bem”.

Tais ensinamentos nos fornecem

o amparo necessário para nossa caminhada rumo à jornada evolutiva. Portanto, para que nossa transformação se efetive, temos que aprender primeiro a aceitar os processos educativos nos quais estamos inseridos, eis porque Jesus nos convida a tomar conhecimento de suas verdades, por meio do seu Evangelho, guia infalível para nossa transformação moral.

Portanto, negar a dor não é a melhor saída, visto que esta ainda é um dos meios necessários para a educação do nosso espírito. Diante da condição atual de existência, devemos, sim, compreender os seus mecanismos justos, gravados em nossa consciência e que nos faz lembrar que somos todos cobrados “segundo nossas obras”.

Permitir que as transformações ocorram em nossas vidas, além de denotar crescimento espiritual e resignação, nos coloca na condição de merecedores, pois compreendemos que a sabedoria divina age através de leis perfeitas, às quais todas as criaturas estão submetidas.

Referências para estudo:

O Evangelho Segundo o Espiritismo:
Cap. V - Bem-aventurados os aflitos

Hummmmm...

EXPERIMENTE NOSSO SABOR CASEIRO TODOS OS DIAS EM SUA EMPRESA!

D'guste

propaganda . marketing . pesquisa . branding . eventos . treinamento . incentivo . imprensa

Rua do Seminário, 2134
S. J. do Rio Preto | SP

11 3214 7040
www.ciainterativa.com.br

CONHECE-TE A TI MESMO

Diz a “sabedoria popular” que possuímos desejos tão secretos, cuja existência nós mesmos desconhecemos e, quando suspeitamos deles, assustados com os sentimentos que nos movem, optamos por ignorá-los. Apesar de parecer controverso, o ditado pode encerrar verdades que nos provoquem justas reflexões.

É na obra do espírito André Luiz, mais especificamente no livro *Ação e Reação*, que observamos como aquele ditado pode estar fundamentado. Em determinado ponto da narrativa, no capítulo 8, “Preparativos para o Retorno”, o autor espiritual reproduz as falas do espírito Leonel, que se dedicava ao trabalho de perturbar encarnados. Vale a pena destacar um trecho: *... Por isso, além dos pensamentos vulgares que nos aprisionam à experiência rotineira, emitimos com mais frequência os pensamentos que nascem do “desejo-central” que nos caracteriza, pensamentos esses que passam a constituir o reflexo dominante de nossa personalidade...*

Pelo que se pode perceber no decorrer da narrativa, o chamado “desejo-central” extrapola a ideia de nossos desejos corriqueiros, do dia a dia. Não se trata, portanto, da comida que desejamos, da roupa que ambicionamos, do trabalho que queremos, da pessoa cuja presença

cobiçamos. É até provável que esses anseios constituam o reflexo do “centro de nossas ambições”, porém, o desejo-central extrapola as questões da vida material, pois está ligado diretamente à nossa essência



espiritual, tendo sido moldado durante as experiências vividas por nós, espíritos imortais, durante nossas diversas encarnações.

Assim, a gula, o sexo compulsivo, o consumo desenfreado do álcool não constituem o desejo-central, mas o reflexo daquele desejo, caracterizado pela necessidade de experimentar tudo intensamente. O ímpeto de reclamar constantemente de tudo e de todos não constitui em si o desejo-central, mas o reflexo do egocentrismo, da incapacidade

de entender que dor e sofrimento acometem todos os viventes. A compulsão por transferir a culpa de ações ou projetos mal-sucedidos não caracteriza o desejo-central, mas o reflexo da inépcia em assumir

centrais. Tal empreitada requer que tenhamos a capacidade de olhar para nós mesmos, abstraindo as limitações impostas pela matéria, analisando nossos pensamentos e qual o resultado de nossas ações em nós mesmos e naqueles que nos rodeiam.

Quando conseguimos alcançar esse propósito, descobrindo qual desejo-central nos move, e caso esse desejo não coadune com as regras de harmonia perante Deus e nossos semelhantes, teremos a oportunidade de buscar o equilíbrio mediante a reeducação de nossos sentimentos, pois é neles que se encontra a raiz de todos os pensamentos e ações.

Como proposta de solução para todos esses males, os espíritos nos convidam a refletir sobre o conteúdo da frase do filósofo grego Sócrates (469 – 399 a.C.): *Conhece-te a ti mesmo*.

responsabilidades, optando por transferi-las.

A propósito, como é esclarecido naquela obra, é descobrindo o tema central de nossos desejos que muitos espíritos se aproveitam para impetrar métodos de perturbação e perseguição, resultando, em algumas oportunidades, em processos obsessivos.

Por estar relacionado diretamente com o que a psiquiatria nomeia por “inconsciente”, não é tarefa simples identificar nossos desejos-

FONTES:

LUIZ, ANDRÉ/XAVIER, FRANCISCO CÂNDIDO. *Ação e Reação*. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2002.

<http://www.mundodosfilosofos.com.br>, consulta em 04/04/11.

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.

Ligue (17) 98118-9373
E-mail: anizio@delarco.com.br

Canil Xanbauer
ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE

FERNANDO
Cinotécnico responsável

Adestramento básico e avançado . Obediência
Guarda e Proteção . Correção de vícios
Residencial e Empresarial . Hotel

www.canilxanbauer.com.br
(17) 3227.4868 - (17) 99706-1796

ONDE ESTÁ O SEU TESOURO?

O materialismo toma conta do ser humano em um tempo em que o status é tido como passaporte para viver em sociedade. Carros de luxo, joias, bolsas e sapatos de grife, perfumes importados e viagens requintadas fazem parte da vida dos “endinheirados” que povoam as cidades. O bom relacionamento se torna literalmente uma moeda de troca para a aquisição de benefícios dentro de várias instituições, inclusive governamentais. Pessoas passam por cima do próximo, e abrem mão do caráter e da ética em prol da busca desenfreada por autopromoção e destaque.

Ter boa condição financeira não é nenhum pecado, até porque o dinheiro, muitas vezes, é o resultado de trabalho e esforço diários. A questão é quando essa passa ser a principal prioridade para viver. Com muito dinheiro e pelas facilidades que o mesmo propicia, é fácil cair nas mais diversas tentações e mazelas mundanas: promiscuidade, soberba e ganância, afastando o ser da perfeição espiritual e aproximando-o dos pecados. Uma passagem do Evangelho diz “Em verdade vos digo que é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus”.

Em muitos lugares, a cultura é de que ricos e pobres não se misturam. Alguns supõem que

aqueles que têm posses são melhores do que os que não têm. Mas a cegueira não os deixa entender que do outro lado, no mundo espiritual, os lugares não podem ser comprados com alguns vinténs. A parábola do mau rico,



em Lucas 16:19-31, ilustra muito bem o tema abordado nesse contexto: “Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e de linho, e que se tratava magnificamente todos os dias. Havia também um pobre chamado Lázaro, estendido à sua porta, todo coberto de úlceras, que quisera se saciar com as migalhas que caíam da mesa do rico; mas ninguém lhas dava, e os cães vinham lambe-lhe as feridas. Ora, aconteceu que esse

pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão. O rico morreu também e teve o inferno por sepulcro. E quando estava nos tormentos, levantou os olhos para o alto e viu ao longe Abraão e Lázaro no seu seio; e, gritando,

Levaremos dessa vida somente o resultado de nossas ações, que são guiadas pelo livre arbítrio. Somos todos filhos de Deus e Ele não faz acepção de pessoas. Os bens materiais não poderão ser carregados para o além-túmulo. A joia mais preciosa que o ser humano possui é a sua família, as qualidades e a benevolência empregada em prol do próximo. O dinheiro não compra a felicidade e nem um bom lugar do outro lado do véu que separa os dois mundos, assim como relata a passagem de Mateus 8:36: “O que aproveitaria o homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?”.

O imediatismo é algo que ainda povoa a mente dos desavisados espirituais. Pensar somente no hoje, sem abranger o futuro, é como construir uma magnífica casa na areia, que com o simples sopro de Deus, por meio de uma leve brisa, coloca todo o projeto abaixo, sendo levado pelo vento.

Meditemos em Mateus 6:21, que diz: “Pois onde está o seu tesouro, também estará o seu coração”.

E onde está o seu coração?

▶ Pontos de Luz

Veja o centro espírita mais perto de sua casa acessando o site da ADDE.

Tugão
imóveis CRECI 18.488j
O Caminho dos Bons Negócios
(17) 3353-4060

VIDRAÇARIA RIO PRETO
Desde 1979
Espelhos - Bisotê - Vidros - Cristal - Box p/ Banheiro
Vidros Temperados - Jato de Areia
Fone/fax: (17) 3227-6784
www.vidracariariopreto.com.br E-mail: vidracariariopreto@uol.com.br

LIBERDADE E PROGRESSO

A propósito das manifestações de rua em 2013 e diante do momento difícil do país, permito-me trazer ao leitor algumas considerações:

a) Vivemos um processo de guerra. Não de armas, mas de ideias, de justas discordâncias e questionamentos oportunos. O objetivo final é a liberdade e o progresso, não há dúvidas, em toda expansão que as duas palavras permitem e alcançam;

b) Se pensarmos bem, cada um de nós traz consigo uma tarefa comum: instruímo-nos mutuamente, ajudar no progresso coletivo e melhorar nossas variadas instituições;

c) A liberdade é o direito de proceder conforme nos pareça adequado com a ressalva de que esse direito não vá contra o direito alheio; também é a condição humana necessária para cada um construir seu destino, individual ou coletivamente;

d) O progresso, por sua vez, é o desenvolvimento, o movimento progressivo da civilização ou a marcha e movimento para diante, ou ainda a caminhada para um estado de coisas cada vez mais de acordo com a justiça e a razão. Ele também pode ser classificado como a aplicação de leis que realizem a maior soma de ordem, bem-estar, liberdade e fraternidade; podemos até defini-lo ainda como a extensão da liberdade.

e) Para sermos verdadeiramente coerentes no uso do inevitável progresso, é preciso nos libertarmos da escravidão da ignorância e das baixas paixões ou apetites vulgares, educando-nos moralmente com a aquisição de virtudes ou aprimorando-as.

Essas considerações nos fazem pensar na justiça e oportunidade dos protestos e insatisfações nacionais em andamento, face à corrupção e abusos morais de toda ordem num país de extensão continental, com um povo aberto e fraterno, solidário. O nível de amadurecimento



da mentalidade humana já não aceita mais – e nem combina com – a corrupção, a desonestidade, a omissão ou os desvios morais de toda ordem. Vivemos um novo tempo, de progresso e liberdade.

Afinal, desde que haja duas pessoas juntas, ambas têm direitos a respeitar e já não possuem liberdade absoluta. Por outro lado, sempre temos, individual ou coletivamente, o poder da escolha e somos sempre senhores da capacidade de ceder ou resistir às tentações de toda ordem e às paixões que desequilibram a individualidade ou a própria sociedade. E há que se considerar que o dever – definido pelo dicionário como aquilo que precisa ser feito – convida-nos ao bem e ao progresso e esta atitude de

agir e não permanecer na indiferença ou na omissão pode evitar o mal decorrente do não comprometimento com as boas causas – único objetivo da vida –, sobretudo aquele que poderia contribuir para um mal maior em prejuízos mais abrangentes para a coletividade.

é legítimo, justo. Mas ele não dá direito à violência, ao vandalismo, à agressividade. Tais comportamentos são absolutamente incompatíveis com a democracia e o novo tempo que desejamos construir.

Será de muita oportunidade ler novamente a letra do Hino Nacional e cantá-lo, claro. A letra é inspiradíssima nesse ideal de paz e fraternidade que desejamos construir para o país, inclusive destacando o respeito que devemos-nos uns aos outros. Estejamos nós como governados ou governantes. Não importa. Somos os mesmos seres humanos, necessitados todos da consciência de agir com bondade e justiça.

Tais considerações, de precisão cirúrgica para o atual momento do Brasil, são baseadas em *O Livro dos Espíritos*, especialmente nos capítulos Lei de Liberdade e Lei do Progresso e também em *Léon Denis*. Impressionante a precisão, clareza e atualidade das questões desses dois importantes capítulos da obra básica. Fizemos pequena adaptação das respostas dos espíritos para compor a presente abordagem, mas a fonte das ideias lá está, clara e disponível para todos.

E já que estamos às vésperas das eleições, é preciso pensar como vamos usar o voto, diante das leis que nos dirigem: nos interesses pessoais ou no interesse coletivo da nação? Como eleitos ou eleitores, o dever não tem duas caras. Ele é a obrigação moral em favor próprio e em favor do próximo, como indica Lázaro em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

O excesso do mal em andamento – em todos os sentidos, desde a corrupção à violência ou omissão de governos e governados – faz compreender a necessidade do bem e das reformas nas leis, nos hábitos, nos costumes.

Vamos percebendo com clareza que os maiores obstáculos ao progresso e, por consequência, da liberdade humana, são o orgulho e o egoísmo. Observemos a definição de ambos para constatar essa afirmação: a) orgulho: manifestação de alto apreço ou conceito que alguém se tem; b) amor exclusivo a si mesmo e aos interesses próprios, em detrimento aos interesses alheios.

Já é tempo de despertar. O direito de questionar, de protestar,

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.

Ligue (17) 98118-9373
E-mail: anizio@delarco.com.br



**ASSESSORIA ESPECIALIZADA
EM CONDOMÍNIOS**

*Aprimorando-se a cada dia na assessoria
a condomínios pelo sistema de "co-gestão"*

Telefax (17) 3235-5551 / 3353-5551

Rua. Marechal Deodoro n° 4055 – Santa Cruz – São José do Rio Preto – SP
e-mail: pressa.condominios@ig.com.br

RELAÇÕES HUMANAS MAL RESOLVIDAS

Fazer amigos e conquistar novas amizades é o desejo de qualquer pessoa sábia que pretende interagir socialmente com o mundo civilizado. Muitas vezes, no entanto, fazemos amigos e conquistamos novas amizades sob a influência de interesses pessoais estranhos.

Não gostamos dos amigos sinceros, principalmente aqueles que possam nos dizer “na cara” que continuamos orgulhosos e egoístas, mesmo aparentando uma humildade que não convence ninguém. Preferimos, quase sempre, os amigos que nos bajulam e elogiam ao invés daqueles que falam sem cerimônias o que pensam do nosso comportamento e de nossa conduta como pessoa e espírito.

Por conta desse equívoco na escolha de nossas amizades, somos lesados pela hipocrisia de uma convivência social mascarada e por atitudes pessoais veladas.

A bem da verdade é que amigos sinceros é coisa rara, e que amizades começam e terminam num piscar de olhos. Mas é preciso saber manter-se fiel a uma boa e sincera amizade. Fazer amigos de verdade e para toda a vida.

Podemos mudar todo esse quadro evitando a maledicência, o mal-

entendido, uma atitude impensada, a falta de respeito e consideração com as pessoas que convivem sincera e fraternalmente conosco. Na maioria das vezes, somos nós mesmos que provocamos a quebra de uma amizade que parecia estável.



Não devemos permitir em hipótese alguma que as pessoas nos influenciem a fazer coisas que normalmente não fazemos e que possam prejudicar alguém.

Quando um casamento beirando a bodas de ouro acaba, não foi só a falta de amor que levou o casal a optar pelo divórcio inusitado. Foi

também a ausência de amizade, de cumplicidade e fidelidade que só os verdadeiros e sinceros amigos nutrem uns pelos outros.

Jesus nos deixou muitas lições de amizade e respeito pelas pessoas, principalmente com as quais dividia

Considerava-os também irmãos espirituais. Jesus nunca se mostrou melhor que ninguém, mesmo sabendo ser portador de virtudes morais e espirituais que os homens de sua época sequer imaginavam.

Quando fizermos novos

o seu precioso tempo. Na Sinagoga ou fora dela, ele sempre dava provas de atenção, de afeto e respeito incondicional às pessoas que o procuravam para aconselhamento e orientação moral.

Tinha amigos sinceros e fiéis seguidores entre seus discípulos.

amigos, tenhamos cuidado para não rompermos com os velhos. Saibamos selecionar, criteriosamente, quem merece ser chamado de amigo e incluir integralmente em nossa vida.

Usemos do bom senso.

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.

Ligue (17) 98118-9373
E-mail: anizio@delarco.com.br

Você merece o melhor,
merece Widex!

Simply
WIDEX[®]
APARELHOS AUDITIVOS

O LIVRO DOS ESPÍRITOS, O EVANGELHO DA RAZÃO

Foi o livro que levou o médico e político cearense Adolfo Bezerra de Menezes a tornar-se adepto fervoroso da doutrina organizada e fundada por Allan Kardec, em Paris, onde a obra basilar foi lançada em 18 de abril de 1857.

É o livro de cabeceira do médium espírita baiano Divaldo Pereira Franco, que o lê diariamente reforçando seu constante aprendizado com o estudo metódico de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Um livro que trouxe à racionalidade humana as luzes que iriam iluminar nossos caminhos pelo mundo, levando-nos a compreender – sem mistérios – quem somos, de onde viemos e para onde vamos depois de “mortos”.

Nele estão contidos os princípios básicos do Espiritismo sobre a imortalidade da alma, a natureza dos espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o amanhã da humanidade. Daí a importância de lê-lo em casa e estudá-lo nas casas espíritas. Uma obra indispensável para quem chega sedento de aprendizado e conhecimento



filosófico que transcende o pseudo-saber humano.

O Livro dos Espíritos, uma obra basilar da codificação, conta com mais de 150 anos de existência. É uma obra literária de Kardec e dos espíritos que contextualiza a pluralidade dos seus ensinamentos nas relações entre ciência, filosofia e espiritualidade, tendo como fonte as experiências dos “mortos” entre as dimensões de vida através de suas reencarnações.

Mas se você prefere ler livros do gênero “romance”, imaginando que vai aprender o que é Espiritismo em curto espaço de tempo, sugiro que repense essa sua preferência.

O conhecimento espírita se constrói com o estudo metódico de suas obras básicas. Um estudo sem pressa e bastante reflexivo, também questionador quando as dúvidas surgirem naturalmente entre os adeptos iniciantes.

Conheço quem tenha estudado e memorizado todas as 1018 questões feitas por Kardec e as respostas dadas pelos espíritos. Eu nunca consegui tal proeza! Estou sempre lendo e pesquisando o livro.

Entretanto, muitos sequer se dão o trabalho de avaliar o sentido filosófico de cada resposta e aplicá-la, adequadamente, na reformulação conceitual do seu modo de pensar e viver.



AGROMETAL

Av. Bady Bassitt, 4800 - Fone: (17) 2139 5000 - www.agrometal.com.br





Elétrica

Hidráulica

Ferramentas